

Google deve fornecer dados de usuário que postou mensagens racistas

01/12/2021

Por determinação judicial, a Google do Brasil — controladora da plataforma de vídeos YouTube — teve que fornecer dados que auxiliassem a empresa do setor de alimentos saudáveis Liv Up a identificar usuários que fizeram comentários racistas, homofóbicos e de intolerância religiosa em vídeo publicitário postado pela marca na plataforma.



A decisão liminar proferida pela juíza Adriana Cardoso dos Reis, da

37ª Vara Cível de São Paulo, já foi cumprida. No caso, a empresa postou um vídeo em que aparecem pessoas brancas, negras e um homem de bigode trajando roupas femininas manuseando alimentos. Em seguida, aparece um texto, na propaganda: "A vida é feita de escolhas. Que tal deixar a comida artificial para loja de decoração?".

Ao analisar o pedido da empresa para fornecimento dos dados dos usuários, a magistrada acolheu os argumentos da Liv Up e determinou que o Google fornecesse as informações, sob pena de multa diária de R\$ 5 mil.

O Google Brasil apresentou recurso da decisão, mas não conseguiu efeito suspensivo e, por isso, entregou as informações em juízo. O recurso foi negado pelo desembargador Pedro de Alcântara da Silva Leme Filho, da 8ª Câmara Direito Privado, que afirmou que, embora já tenha decidido em sentido contrário, alterou o seu posicionamento anterior para admitir o fornecimento da porta lógica de origem tão somente quanto aos IPs vinculados à versão 4 (IPv4).

Em entrevista ao jornal *Valor Econômico*, o advogado Eber de Meira Ferreira, do escritório Peluso, Stupp e Guaritá Advogados, que assessora a Liv Up no processo, afirma que "com esses dados a empresa pode ter mais elementos para a identificação dos autores das ofensas para uma eventual ação penal ou cível".

2254239-04.2021.8.26.0000

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2021-dez-01/tj-sp-manda-google-fornecer-dados-usuario-postou-mensagens-racistas/>